



OBSERVAÇÕES DO COMPRIMENTO E NÚMERO DE FRUTOS DO PRIMEIRO CACHO DE TRÊS GENÓTIPOS DE MAMONEIRA EM SENHOR DO BONFIM, BA

Domingos Sávio Henriques Malta¹, Delfran Batista dos Santos¹, Roberto Sílvio Frota de Holanda Filho², Ivânia Soares de Lima³, Marcos Antonio Drumond⁴, José Barbosa dos Anjos⁴, Máira Milani⁵

¹EAFSB, domingos_malta@hotmail.com, delfran.batista@gmail.com, ²UFCEG, robertosilvio2002@yahoo.com.br, ³UNEB-Campus VII, ivanials@hotmail.com, ⁴Embrapa Semi-Árido, drumond@cpatsa.embrapa.br, jbanjos@cpatsa.embrapa.br, ⁵Embrapa Algodão, maira@cnpa.embrapa.br

RESUMO – Objetivou-se com este trabalho estimar a variabilidade do comprimento do 1o cacho, do número de frutos (bagas) do 1o cacho e da produtividade global das variedades de mamona BRS 149 Nordestina, BRS188 Paraguaçu e SMS Pernambucana na região de Senhor do Bonfim, BA. O experimento foi realizado na Escola Agrotécnica Federal de Senhor do Bonfim – EAFSB com a participação da Embrapa Semi-Árido, que forneceu as sementes. O delineamento experimental adotado foi em blocos ao acaso, com quatro repetições. Não ocorreu influência significativa dos genótipos nas variáveis comprimento e número de bagas do 1o cacho. Houve correlação entre as variáveis analisadas. As mamonas BRS-149 (Nordestina) e BRS-188 (Paraguaçu) ofereceram valores próximos aos indicados pela EMBRAPA, mas a SMS-Pernambucana ofereceu boa produtividade 63 % superior à indicada pela CONAB.

Palavras-chave: Ricinus communis, BRS Paraguaçu, BRS Nordestina.

